



Relato de Experiência

ENSINO DE MÚSICA E EDUCAÇÃO INTEGRAL NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO: inclusão, função social e direitos humanos

Aline Costa Simões

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP)
alinecarmelita@yahoo.com.br

Como citar este relato de experiência?

SIMÕES, Aline Costa. Ensino de música e educação integral no programa mais educação São Paulo: inclusão, função social e direitos humanos. *In: Encontro sobre Música e Inclusão*, 10., 2023, Natal/RN, **Anais eletrônicos** [...]. Natal/RN: EMUFRN, 2023. Tema: Abordagens para um pensamento inclusivo: acessibilidade com equidade na prática musical. p. 85–88. Disponível em: <https://ojs.musica.ufrn.br/emi>.

Descrição do relato de experiência

Este trabalho traz a necessidade, apesar de legislação vigente, de uma política de educação musical nas escolas municipais de São Paulo.

Este é o relato de uma prática, uma narrativa sobre uma pesquisa participante à partir da implementação do Programa Mais Educação São Paulo em uma escola municipal deste município, que não tendo a oferta da disciplina de Música, proporciona a educação com o projeto de Canto Coral para as crianças de 1º a 3º anos do Ensino Fundamental, projeto de Flauta Doce para 4º ao 6º ano e Projeto de Violão popular para estudantes das turmas de 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental nesta escola, localizada num território bastante vulnerável e sem instituições de fomento à Cultura nas proximidades .

O objetivo geral é relatar as contribuições que dos projetos de educação musical trazem para a educação integral de estudantes com e sem deficiência. São objetivos específicos mostrar as fases de implementação do projeto e suas contribuições na perspectiva de uma educação integral para os estudantes com e sem deficiência, participantes, bem como sua relação com a cultura local, mostrando a necessidade de uma política pública de currículo a partir da Lei nº 11.769 de 2008.

O método escolhido é qualitativo, com pesquisa bibliográfica e análise da mesma; e narrativa de uma pesquisa participante sobre a implementação do projeto de educação musical em uma escola pública de Ensino Fundamental.

Resultados

Como resultado da pesquisa participante em contexto social bastante vulnerável, percebeu-se a necessidade de continuidade do projeto de educação musical proposto dentro do Mais Educação São Paulo e de uma política pública para efetivar a implementação da educação musical de modo contínuo como componente curricular nas escolas públicas, além de contribuições significativas na aprendizagem global de estudantes participantes, como a melhora da atenção, concentração e foco e aprendizagens socioemocionais, que reverberaram também em mudanças comportamentais e atitudinais em sala de aula e nas demais aprendizagens escolares, além da capacidade de respeito e convívio com as diferenças.

Principais desafios

Como considerações finais, percebe-se que a narrativa dessa pesquisa participante, abre possibilidades de ampliar a discussão, que não é atual, de que a educação musical, como capital cultural, precisa ser amplamente divulgada como uma política pública de currículo, assegurada em lei desde 2008, mas um direito que permanece negado, mesmo com diversos estudos e teóricos mostrando os benefícios desta para o desenvolvimento integral humano.

Há a necessidade de se implementar políticas que levem a música às escolas públicas brasileiras, possibilitando aumento do repertório e diálogo com as culturas locais, respeitando as produções e os gostos musicais dos estudantes, mas possibilitando diálogo intercultural por meio da educação musical e desta em diálogo interdisciplinar, pensando no desenvolvimento pleno de estudantes com ou sem deficiência, proporcionando acessibilidade, equidade e aumento de capital cultural para todos.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Rosane Cardoso, org. **Educação Musical: Criatividade e Motivação**. Curitiba, PR: Appris, 2019.
- BASTIAN, Hans Günther. **Música na escola: A contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança**. São Paulo, SP: Paulinas, 2019.
- BARANAUSKAS, Maria Cecília Calani. MARTINS, Maria Cecília. VALENTE, José Armando. **Co-design de Redes Digitais: Tecnologia e Educação à serviço da Inclusão Social**. Porto Alegre, RS: Penso, 2021.
- BURKE, Peter. **Hibridismo Cultural**. São Leopoldo, RS: Editora da Universidade Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), 2003.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e terra, 1987.
- NGHIEM, Dr. Minh Dung. **Música, inteligência e personalidade: O comportamento do homem em função da manipulação cerebral**. Campinas – SP: Vide Editorial, 2018.
- PAULA, Tatiane Ribeiro Moraes de. PEDERIVA, Patrícia Lima Martins. **Sou Surdo e gosto de Música: A musicalidade da pessoa Surda na perspectiva histórico-cultural**. Curitiba, PR: Appris, 2018.
- PETRACCA, Ricardo Mendonça. **Música e Alteridade: uma abordagem bakhtiniana**. Curitiba, PR: Appris, 2018.
- SACKS, Oliver. **Alucinações Musicais: Relatos sobre a música e o cérebro**. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2007.
- VARGAS, Felipe Nunes. **Musicalidades: O sensível e o som**. Curitiba, PR: Appris, 2016.